

EsquiloScans “Uma História”



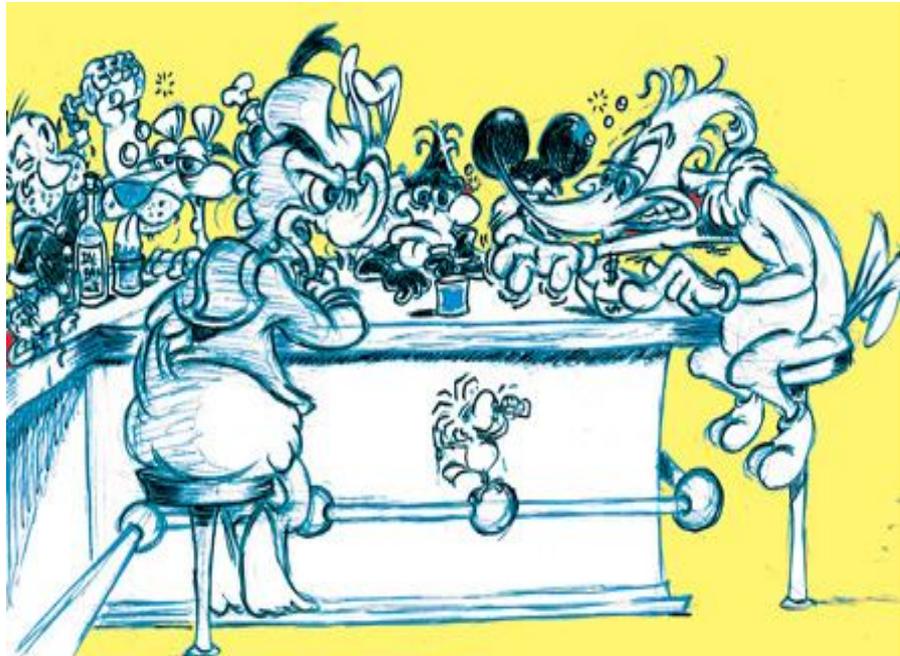
Texto:
Divictor
Ilustrações:
Hanz Grotz

No início, tudo eram trevas!

Os quadrinhos desapareciam das bancas, e quanto se os via, eram de péssima qualidade.

As obras inéditas eram tão bobas e sem nexos, que comprá-las passou a ser um desafio de desperdício.

Para quem viveu e consumiu os clássicos dos tempos áureos, ter que se conformar com o que é produzido hoje é uma tortura!



Certo dia, passeando pelo Emule

Deparei-me com uma certa URSULE com suas dezenas de Walt Disney Comics, era um formato de arquivo estranho do qual nunca ouvi falar! Pesquisando a NET descobri que eram o CDisplay, um aplicativo genial de visualização de gibis, com inúmeros recursos e facilidades. E lá se foram várias semanas para baixar seis CDs de scans. Que felicidade poder ler grandes clássicos que eu já não via desde 1970!! Na íntegra e com a mesma qualidade de outrora (sim, papel jornal, falta de registro, poucas cores e nada de firulas)... enfim romantismo nos quadrinhos.



Então pensei...

Se ela o fez lá nos States, e se Deus me permitiu saber o suficiente de inglês para poder degustá-los, por que então não fazer o mesmo com as edições brasileiras?

Papel um dia acaba, e sei que nem a própria editora possui os arquivos digitais destas obras mais antigas.

Meu desânimo (e acho que o de todo mundo) foi saber no Inducks (excelente ferramenta de pesquisa de quadrinhos Disney), que havia simplesmente milhares de edições lançadas no Brasil!

Comecei a escanear algumas raridades que eu já juntava há alguns meses... meio de brincadeira... tipo nas horas vagas.



A sorte foi...

Brindar os colegas do grupo HQs Disney com algumas “one pages” especiais do Amadeu, retiradas de uns ratos muito velhos! Alguém bateu à minha porta... com o discurso parecido com o meu... Toc...toc...toc... Quem é? É o Lobo mau!!!

Um sujeito que apesar de **Lobo**, trabalhou como um jegue para me ajudar rapidamente a chegar a uns 500 scans!

Um cara bom de briga com o escaner, astuto como um lobo, rápido como uma gazela, entendido como uma coruja e saudável como um hamster. A coisa andou bem rápida.



Mas... Por quê não compartilhar?

A idéia de escanear tudo que nos caísse às mãos estava incompleta e incongruente. Precisávamos de planejamento, metas e métodos. São milhares de peças, e evidentemente nós dois não daríamos conta nem de 1%. Quando então tivemos a idéia de envolver mais gente no projeto. Muitos gostam de ler, alguns se permitem emprestar as peças, mas muito poucos gostam ou sabem escanear. Foi daí que passamos a aceitar novos sócios, no início, sem nenhuma exigência ou compromisso (até porque sabemos que ninguém está com tempo sobrando, nem nós mesmos).



O que nos move é...

- Amor às obras Disney, sejam elas gibis, filmes curtos ou longas, e às histórias que embalaram a nossa infância difícil, que nos tornaram homens de caráter e forjaram a nossa personalidade e cultura.
- Desejo de ver esse material preservado da poeira, degradação, da ação do tempo e dos iconoclastas e vândalos dos gibis.
- O desejo de partilhar raridades e também poder possuir raridades inacessíveis, já que há peças que podem hoje custar a bagatela de dois mil reais!
- Querer fazer amigos com interesses comuns.
- Poder re-visitar a nossa infância, que por mais pobre ou difícil que tenha sido, pelo menos para nós, foi mais feliz!



Por que Esquilos?

Pelo hábito que eles têm de juntar nozes, avelãs e outras sementes que sabem que nunca vão consumir.

Porque tem nozes espalhadas numa bagunça que não tem fim...

Porque quanto mais têm, mais querem ter!

A idéia veio do grupo HQ Disney, quando alguém disse que “colecionador é saudosista e tem mania de esquilo”! E nós concordamos com isso, muito embora não lembremos quem inventou a frase!



Quem são os Esquilos?...

Gente comum, com ou sem qualificação, mas que essencialmente tem acesso a Internet, uma razoável bagagem cultural, e em comum, também tiveram o privilégio de ter vivido e crescido numa época de efervescência dos quadrinhos Disney. Normalmente, gente que já passou dos 30, já que de meados dos anos 70 para cá, a qualidade dos quadrinhos dó fez cair!

Os primeiros Esquilos são chamados de sócios permanentes, e os mais recentes, sócios convidados, mas com chances de se tornarem “permanentes”.

Não é necessário atuar apenas no escaner... há muita coisa que pode ser feita! Emprestar gibis raros, divulgar o grupo, auxiliar na criação e manutenção dos sites e das edições especiais, organizar o acervo, criar programas e métodos para o crescimento do grupo, etc...



O objetivo é.....

Passar o “cerol” (escanear) tudo o que nos cair às mãos.

Preferencialmente “atacaremos” até os anos 70, mas nada impede que algum Esquilo se dedique a era de sua preferência. Qualquer edição Disney (exclusivamente Disney) de qualquer época.

Mas essencialmente queremos preservar ao máximo o lirismo da época, fazendo o mínimo possível de interferência no resultado do scan.

Retocar pouco, alterar cores nunca, apenas reforçar uma gama, ou um contraste, e tentar preservar as marcas da revista, exceto se elas comprometerem a leitura!

Partilhar com todos os amigos e amantes que nos procurarem e se juntarem a nossa cruzada!



O objetivo NÃO é...!

Lucrar com o que não nos pertence, que são os direitos sobre a obra;
Distorcer a obra do que ela foi inicialmente gestada;

Trocar scans por favores, ou outros créditos e vantagens;

NADA de EGOÍSMO de colecionador! Aqui não há espaço para isso;

Também não queremos

e nem precisamos de Morcegos... só de Esquilos!



Bem vindo ao grupo!

Esperamos que a sua estada com os EsquiloScans seja uma agradável e proveitosa viagem à infância, à inocência e a um tempo onde a violência não existia nos gibis, e mesmo no mundo real, era mais velada e condescendente; e na TV, o que agradava era “Túnel do Tempo” “Os três Patetas” e “National Kid”

Bem vindo ao clube “Crush com Mandiopã” (lobopuava).

Lembrem-se: Sem obrigações, sem cobranças, sem compromisso. Você contribui do seu jeito, e nós lhe franqueamos as contas com justiça e equilíbrio.

